

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO



2027

LISTA DE SIGLAS, ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

AMIGA – Aplicação Mutualista Integrada de Gestão de Associados

CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social

CES – Conselho Económico e Social

CIDACL - Centro Infantil Dr. António da Costa Leal

CNA-PRR – Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR

CNC – Comissão Nacional de Cooperação

CNES – Conselho Nacional da Economia Social

CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

CONFECOOP - Confederação Cooperativa Portuguesa

CPES – Confederação Portuguesa da Economia Social

CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

CPSSS – Comissão Permanente do Setor Social e Solidário

CRM – Centro de Recursos Mutualistas

DGERT – Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

EMPIS - Estrutura de Missão Portugal Inovação Social

MCDT – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

OIES – International Social Economy Organization

OIT – Organização Internacional do Trabalho

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

SNS – Serviço Nacional de Saúde

UGT – União Geral de Trabalhadores

UMM – União Mundial das Mutualidades

UMP – União das Mutualidades Portuguesas

ÍNDICE

ÓRGÃOS ASSOCIATIVOS	04
PROGRAMA DE AÇÃO	05
MENSAGEM DO PRESIDENTE	06
EIXO 1 – REFORÇAR A INFLUÊNCIA INSTITUCIONAL	08
1.1 REFORÇAR A REPRESENTAÇÃO NACIONAL	08
1.2 REFORÇAR A REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL	09
EIXO 2 – FORTALECER AS ASSOCIAÇÕES MUTUALISTAS	10
2.1 CAPACITAÇÃO DAS ASSOCIADAS	10
2.2 FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	11
EIXO 3 – EXPANDIR A PROTEÇÃO SOCIAL MUTUALISTA	11
3.1 NA SAÚDE	11
3.2 NA PREVIDÊNCIA SOCIAL	12
3.3 NA AÇÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO E HABITAÇÃO	12
EIXO 4 – INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE	13
4.1 CENTRO DE RECURSOS MUTUALISTAS (CRM)	13
4.2 INOVAÇÃO E PROJETOS-PILOTO	13
4.3 TRANSIÇÃO DIGITAL	14
4.4 SUSTENTABILIDADE	14
EIXO 5 – IDENTIDADE E COMUNICAÇÃO MUTUALISTA	15
5.1 EVENTOS E CAPACITAÇÃO	15
5.2 COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA	15
5.3 PUBLICAÇÕES E RECURSOS DE DIVULGAÇÃO	16
ORÇAMENTO	17
PARECER DO CONSELHO FISCAL	20

ÓRGÃOS ASSOCIATIVOS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



**CARLA SOFIA
OLIVEIRA SILVA**

Presidente
Associação de Socorros Mútuos
dos Artistas de Bragança



**ANTÓNIO MARTINS
DE OLIVEIRA**

1.º Secretário
A Previdência Portuguesa
Associação Mutualista



**ANTÓNIO FERNANDO
DA SILVA SOUSA**

2.º Secretário
Associação de Socorros
Mútuos "Restauradora" de Avintes

CONSELHO FISCAL



**ARMANDA ISABEL
PINTO TAIPA PEREIRA**

Presidente
Associação de Socorros
Mútuos Freamundense



**JORGE CARLOS DA
CONCEIÇÃO CORDEIRO**

Vogal
Associação de Socorros
Mútuos 1º de Dezembro



**TELMA PATRÍCIA
RODRIGUES DINIS**

Vogal
Associação de Socorros Mútuos
Benaventense

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



**LUÍS ALBERTO
SILVA**

Presidente
A Mutualidade de Santa Maria
Associação Mutualista



**JOSÉ DOS SANTOS
ALMEIDA**

Vice-Presidente
A Familiar de Espinho
Associação Mutualista
Falecido em 25 de janeiro de 2026



**LUÍS CRISTINA
DE BARROS**

Vice-Presidente
MUDIP - Associação Mutualista
Diplomática Portuguesa



**JOÃO FILIPE
CARDOSO ESTEVES**

Vice-Presidente
Associação de Socorros Mútuos
Protectora dos Artistas de Faro



**AUGUSTO MANUEL
FRAGA ABREU**

Vice-Presidente
Associação Familiar
Vimaranense

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO *2027*

ESTIMADAS ASSOCIADAS

O Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas (UMP), dando cumprimento ao disposto nos Estatutos, submete à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral a sua proposta de Programa de Ação e Orçamento para 2027, proposta esta acompanhada do respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Programa de Ação para 2027 corresponde ao terceiro ano do mandato dos atuais órgãos associativos da União das Mutualidades Portuguesas (UMP).

Mantendo os cinco eixos estratégicos que estruturam o Programa de Ação definido para o quadriénio, o próximo ano será marcado pelo aprofundamento e concretização de iniciativas desenvolvidas nos dois primeiros anos do mandato e pelo lançamento de novas ações destinadas a responder aos desafios que se colocam ao Movimento Mutualista.

2027 assumirá, neste contexto, uma importância particular. A UMP continuará a dar especial destaque às comemorações dos 850 anos de mutualismo em Portugal, que incluirão, entre outros momentos, uma conferência na Assembleia da República e duas conferências internacionais, assinalando a relevância histórica, o papel e a atualidade do Movimento Mutualista.

Em maio, a UMP organizará um evento de encerramento destas comemorações, consentâneo com a importância histórica e as tradições do mutualismo em Portugal. Em paralelo, acolherá a IX Assembleia Geral da União Mundial das Mutualidades (UMM), ocasião em que assumirá a presidência desta organização internacional, um facto de particular significado e prestígio para o Movimento Mutualista português e para a afirmação do mutualismo nacional no plano internacional.

Esta dimensão de projeção do mutualismo não dispensa, porém, uma intervenção firme no plano nacional. Como tem defendido a UMP, é necessário um enquadramento jurídico que seja capaz de “respeitar a identidade, a autonomia e a missão das associações mutualistas”, criando melhores condições para o desenvolvimento da sua atividade.

A UMP prosseguirá uma intervenção determinada junto do Presidente da República, da Assembleia da República e do Governo, com especial incidência na revisão do Código das Associações Mutualistas, na definição de um novo regime jurídico das farmácias sociais e na concretização de compromissos assumidos pelo Estado relativamente à participação das mutualidades na área da saúde.

O fortalecimento das associações mutualistas continuará igualmente a constituir uma prioridade, através do reforço do apoio técnico, da capacitação dos dirigentes e trabalhadores, da cooperação entre associadas e da criação de condições para uma maior sustentabilidade e modernização do Movimento Mutualista.

A transformação digital, a inovação, a inteligência artificial e o desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais assumirão uma importância crescente, acompanhando a necessidade de dotar as mutualidades de instrumentos adequados para responder às mudanças sociais e às novas necessidades das populações.

É neste enquadramento que se desenvolverão as atividades da UMP para 2027.



Presidente do Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas

PROGRAMA DE AÇÃO *2027*

EIXO 1. REFORÇAR A INFLUÊNCIA INSTITUCIONAL

1.1 REFORÇAR A REPRESENTAÇÃO NACIONAL

- Intensificar a intervenção institucional da UMP junto do Presidente da República, da Assembleia da República e do Governo, reforçando a defesa dos interesses e especificidades das associações mutualistas.
- Prosseguir as diligências necessárias à revisão do Código das Associações Mutualistas, procurando assegurar um enquadramento jurídico que preserve a identidade, autonomia e princípios do Movimento Mutualista e lhe permita desenvolver plenamente os seus fins fundamentais.
- Participar no processo de revisão do regime jurídico das farmácias sociais, tendo em consideração a decisão do Tribunal Constitucional e defendendo um enquadramento que permita às associações mutualistas desenvolver a assistência medicamentosa através de farmácias sociais ou privadas.
- Defender o aprofundamento da cooperação das mutualidades com o Estado na prestação de cuidados de saúde, na celebração de novas convenções de especialidades e de novos acordos para prescrição e realização de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT).
- Participar na Comissão Permanente do Setor Social e Solidário, nomeadamente:
 - Na negociação do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário, defendendo condições que contribuam para a sustentabilidade das respostas sociais desenvolvidas pelas mutualidades;
 - No acompanhamento da execução e cumprimento dos compromissos e acordos estabelecidos, no âmbito das medidas com impacto específico nas mutualidades, mas também nos relativos às participações e ao financiamento do funcionamento das respostas sociais;
- Prosseguir a participação qualificada da UMP nas estruturas nacionais da Economia Social e nos órgãos, comissões e grupos de trabalho em que se encontre representada, contribuindo para a definição das políticas públicas com impacto no setor mutualista.
- Reforçar a articulação com as restantes organizações representativas do setor social e solidário, procurando posições convergentes em matérias de interesse comum.
- Aprofundar a relação institucional com as autarquias e outras entidades públicas, criando condições para novas formas de cooperação e para uma maior valorização do papel das mutualidades nos territórios, em especial naqueles em que o movimento mutualista carece de uma presença mais visível.
- Acompanhar a evolução das políticas públicas nas áreas da saúde, proteção social, educação, habitação, longevidade e inclusão, avaliando os seus efeitos sobre o Movimento Mutualista e identificando oportunidades de intervenção.
- Intervir, sempre que solicitado e nos termos legalmente previstos, nos processos legislativos e regulamentares com impacto na atividade das mutualidades, assegurando que a especificidade do modelo mutualista seja devidamente considerada.

- Assegurar a execução do projeto Mutualismo em Ação, promovendo a concretização dos seus objetivos e a valorização dos resultados alcançados, e preparar novas iniciativas de capacitação das associações mutualistas.
- Identificar e apresentar candidaturas a programas e avisos de financiamento nacionais e europeus, nomeadamente no âmbito do Portugal 2030, Portugal Inovação Social e instrumentos de Formação e Qualificação, Erasmus+, e outras orientadas para o reforço da capacidade institucional, inovação, qualificação e sustentabilidade da UMP e das associações mutualistas.
- Prosseguir a negociação e revisão do Contrato Coletivo de Trabalho das Mutualidades com as organizações sindicais da UGT, assegurando a representação das associações mutualistas e procurando conciliar a valorização das condições de trabalho e dos seus trabalhadores, enquanto recurso essencial ao desenvolvimento da atividade mutualista, com a necessária sustentabilidade das instituições.
- Prosseguir o processo de caracterização e conhecimento do movimento mutualista, através da realização periódica do Questionário de Caracterização das Associações Mutualistas, atualizando a informação sobre as associações, as suas atividades, respostas e recursos e reforçando a capacidade da UMP para fundamentar a sua intervenção, representação e diálogo com as entidades públicas.
- Promover a disponibilização e utilização de informação agregada sobre o movimento mutualista, criando indicadores que permitam acompanhar a sua evolução e reforçar a capacidade de análise e intervenção da UMP.

1.2 REFORÇAR A REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

- Assumir, em maio de 2027, a presidência da União Mundial das Mutualidades (UMM), na sequência da IX Assembleia Geral desta organização, que terá lugar em Portugal.
- Promover duas conferências internacionais dedicadas aos desafios e ao futuro do mutualismo, valorizando o contributo do conhecimento e das experiências internacionais para o desenvolvimento e a modernização do mutualismo português.
- Presidir à Organização Internacional da Economia Social, de que a UMP é cofundadora.
- Desenvolver relações de cooperação internacional que permitam à UMP identificar oportunidades de intercâmbio, capacitação e desenvolvimento de projetos com impacto no Movimento Mutualista Português.
- Acompanhar iniciativas e políticas europeias com relevância para as associações mutualistas, procurando salvaguardar a especificidade do mutualismo e identificar oportunidades de desenvolvimento para as mutualidades portuguesas.
- Prosseguir a execução dos projetos europeus em curso, designadamente Beyond NEET 2.0 e Rural Social Enterprise Volunteer Learning, em parceria com organizações da Economia Social de outros países, e identificar oportunidades para novas candidaturas a programas de financiamento internacional.

- Promover a partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas entre organizações mutualistas de diferentes países, através de encontros, conferências, intercâmbios e projetos de cooperação, tendo em vista o fortalecimento e a capacitação das mutualidades portuguesas.
- Promover a realização de uma conferência num país da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), valorizando a partilha de conhecimentos e experiências no domínio do mutualismo e da cooperação para o desenvolvimento.

EIXO 2. **FORTALECER AS ASSOCIAÇÕES MUTUALISTAS**

2.1 **CAPACITAÇÃO DAS ASSOCIADAS**

- Assegurar apoio às associações mutualistas filiadas, orientado para o acompanhamento das suas necessidades e para o reforço da capacidade de cumprimento das normas fundamentais aplicáveis à sua atividade.
- Desenvolver mecanismos de acompanhamento que permitam identificar situações que careçam de regularização e apoiar as associações na sua resolução, numa lógica de cooperação e capacitação.
- Reforçar o apoio especializado prestado pelos gabinetes técnicos da UMP nas áreas jurídica, financeira, informática, comunicação, projetos, organização e inovação.
- Apoiar as associações mutualistas na revisão dos seus estatutos, regulamentos de benefícios e demais instrumentos internos, tendo em vista a sua adequação ao Código das Associações Mutualistas e à legislação aplicável.
- Intensificar o contacto direto com os órgãos associativos das mutualidades, promovendo reuniões de acompanhamento e auscultação sobre os principais desafios e necessidades de cada associação.
- Criar instrumentos práticos de apoio à gestão e funcionamento das mutualidades, facilitando o acesso das associadas a informação e orientações técnicas relevantes.
- Promover a partilha de experiências e soluções entre as associações mutualistas, valorizando boas práticas suscetíveis de adaptação e replicação.
- Desenvolver projetos de cooperação entre associações mutualistas em áreas de interesse comum, promovendo ganhos de escala e novas respostas para os associados e comunidades.
- Identificar territórios onde o Movimento Mutualista perdeu presença ou capacidade de intervenção e procurar, em articulação com as associações, autarquias e parceiros locais, condições para o seu desenvolvimento.
- Apoiar as mutualidades na identificação de oportunidades de financiamento para projetos de desenvolvimento institucional, inovação e intervenção social.
- Renovar e dinamizar a rede de protocolos da UMP, através da criação e reforço de parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas, diversificando os benefícios e condições preferenciais disponibilizadas às associações mutualistas e aos seus associados e dando continuidade a soluções alcançadas/desenvolvidas.

2.2 FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

- Consolidar a oferta formativa do Centro de Formação Mutualista, adequando-a às necessidades identificadas junto das associações e às transformações que afetam o setor.
- Reforçar a formação dirigida aos dirigentes mutualistas, designadamente nas áreas da governação, sustentabilidade, inovação, enquadramento jurídico, gestão e planeamento estratégico.
- Desenvolver formação certificada destinada aos trabalhadores das mutualidades, tendo em conta as necessidades específicas das diferentes áreas de intervenção.
- Criar oportunidades de capacitação em novas competências relacionadas com transformação digital, inteligência artificial, comunicação, sustentabilidade, gestão de projetos e inovação social.
- Promover ações de intercâmbio e aprendizagem entre dirigentes e trabalhadores de diferentes associações mutualistas.
- Estabelecer ou aprofundar parcerias com instituições de ensino superior para a realização de estágios, estudos, projetos de investigação e iniciativas de capacitação.
- Reforçar a preparação das mutualidades para os desafios decorrentes das alterações demográficas, tecnológicas e sociais.

EIXO 3. EXPANDIR A PROTEÇÃO SOCIAL MUTUALISTA

3.1 NA SAÚDE

- Intensificar as diligências junto do Ministério da Saúde tendo em vista a celebração de protocolos com as mutualidades para a prestação de cuidados de saúde, contribuindo para melhorar o acesso dos cidadãos a respostas de saúde e para minimizar as dificuldades sentidas no Serviço Nacional de Saúde.
- Prosseguir a intervenção política e institucional para a criação de condições que permitam às mutualidades celebrar novas convenções com o Serviço Nacional de Saúde no âmbito das especialidades médicas.
- Acompanhar e impulsionar a concretização de acordos relativos à prescrição e realização de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica pelas mutualidades.
- Reforçar a intervenção da UMP na definição de um modelo de articulação entre as respostas mutualistas de saúde e o sistema público de saúde.
- Desenvolver as condições técnicas e organizacionais necessárias à estruturação de uma rede de saúde mutualista, aproximando recursos e respostas existentes nas diferentes mutualidades.

- Promover a utilização de ferramentas digitais que facilitem a articulação entre as respostas de saúde das associações mutualistas e o acesso dos associados à informação e aos serviços disponíveis.
- Prosseguir a defesa do direito das mutualidades ao desenvolvimento da assistência medicamentosa, acompanhando a revisão do regime jurídico das farmácias privadas.
- Promover iniciativas de literacia em saúde, prevenção da doença e promoção de estilos de vida saudáveis, envolvendo as associações mutualistas.

3.2 NA PREVIDÊNCIA SOCIAL

- Acompanhar a evolução das necessidades de proteção social da população e identificar áreas em que o mutualismo possa desenvolver novas respostas.
- Estudar e avaliar novas modalidades mutualistas de previdência social e de saúde que respondam às transformações demográficas, económicas e sociais.
- Promover a reflexão sobre o contributo das mutualidades para o reforço e complementaridade dos sistemas públicos de proteção social.
- Apoiar as associações mutualistas na melhoria dos mecanismos de informação, acompanhamento e proximidade aos seus associados.
- Desenvolver iniciativas de reflexão e debate sobre o futuro da previdência social mutualista, envolvendo dirigentes, especialistas e decisores políticos.

3.3 NA AÇÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO E HABITAÇÃO

- Reforçar a intervenção das mutualidades perante os desafios associados ao envelhecimento e à longevidade, promovendo respostas que favoreçam a autonomia, participação social e permanência das pessoas nas suas comunidades.
- Incentivar projetos mutualistas dirigidos à criação e desenvolvimento de respostas de proximidade para pessoas idosas e suas famílias.
- Participar na reflexão e definição de modelos de apoio domiciliário que privilegiem a autonomia e contribuam para retardar a institucionalização.
- Promover a participação das mutualidades em projetos de habitação a custos acessíveis, sempre que existam condições para uma intervenção socialmente relevante.
- Estimular a criação de projetos sociais inter-mutualidades destinados a responder às necessidades de habitação, aos desafios associados à longevidade e a outros problemas que a sociedade enfrente.

- Mobilizar o Movimento Mutualista para o reforço das respostas destinadas à infância e juventude, contribuindo, nomeadamente, para o aumento da capacidade de resposta em creche e educação pré-escolar.
- Implementar no Centro Infantil Dr. António da Costa Leal (CIDACL) o projeto “Sentir+Aprender”, distinguido com o Prémio Infância 2026 atribuído pelo BPI Fundação la Caixa. O objetivo é promover o desenvolvimento integral de 88 crianças (0-3 anos), incluindo crianças com necessidades educativas especiais, através de estimulação multissensorial estruturada, capacitação da equipa educativa e envolvimento das famílias e comunidade.
- Reforçar a articulação do CIDACL com entidades e organizações locais, valorizando o seu papel na comunidade.
- Incentivar a participação das mutualidades em iniciativas de educação e sensibilização sobre os valores do mutualismo, designadamente através de projetos destinados a estabelecimentos de ensino.
- Identificar oportunidades de investimento para o Movimento Mutualista no âmbito do programa Portugal 2030, mobilizando as associações mutualistas para o seu aproveitamento, e, através dos comités de acompanhamento, nos quais a UMP está representada, monitorizar a evolução e execução dos projetos.
- Reforçar a intervenção junto dos decisores públicos em defesa da sustentabilidade financeira das respostas sociais desenvolvidas pelas mutualidades.

EIXO 4. INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

4.1 CENTRO DE RECURSOS MUTUALISTAS (CRM)

- Prosseguir o desenvolvimento do Centro de Recursos Mutualistas, acompanhando a evolução dos processos técnicos, administrativos e institucionais necessários à concretização do projeto.
- Prever as futuras valências e serviços a disponibilizar pelo CRM, tendo em conta as necessidades das associações mutualistas e os objetivos estratégicos da UMP.
- Avaliar oportunidades de articulação do CRM com projetos de capacitação, inovação, formação e apoio técnico às mutualidades.

4.2 INOVAÇÃO E PROJETOS-PILOTO

- Desenvolver projetos de inovação social em parceria com associações mutualistas.
- Identificar e divulgar oportunidades de financiamento, prémios e programas nacionais e internacionais destinados à inovação social e ao desenvolvimento de novas respostas.
- Reforçar a cooperação com universidades, centros de investigação e entidades especializadas na realização de estudos sobre a história e as áreas de intervenção do mutualismo.

- Incentivar a criação de projetos-piloto que possam ser avaliados e posteriormente replicados por outras associações mutualistas.
- Desenvolver recursos educativos sobre mutualismo, literacia financeira, saúde e proteção social, destinados às escolas e à comunidade.
- Promover a reflexão sobre o impacto da inteligência artificial na atividade mutualista e identificar aplicações que possam contribuir para melhorar a gestão, os serviços e a relação com os associados.
- Apoiar as mutualidades na avaliação das oportunidades e riscos associados à utilização de novas tecnologias, promovendo uma adoção responsável e adequada às suas necessidades.

4.3 TRANSIÇÃO DIGITAL

- Prosseguir a evolução da Aplicação Mutualista Integrada de Gestão de Associados (AMIGA), adequando as suas funcionalidades às necessidades das associações mutualistas.
- Desenvolver novas ferramentas digitais de apoio à gestão, comunicação e prestação de serviços das mutualidades.
- Promover a integração progressiva das ferramentas e aplicações digitais do Movimento Mutualista, reduzindo a dispersão de soluções e facilitando a utilização da informação.
- Desenvolver soluções digitais de suporte à estruturação da rede de saúde mutualista.
- Apoiar tecnicamente as associações mutualistas no processo de transição digital.
- Promover formação e capacitação digital de dirigentes e trabalhadores das mutualidades, incluindo em inteligência artificial.

4.4 SUSTENTABILIDADE

- Promover a adoção de práticas de sustentabilidade económica, social e ambiental nas associações mutualistas.
- Incentivar a integração de princípios de sustentabilidade no planeamento e desenvolvimento das mutualidades.
- Apoiar e valorizar iniciativas das mutualidades que contribuam para a responsabilidade social, inclusão, igualdade e conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.
- Identificar oportunidades de cooperação e financiamento que permitam às mutualidades desenvolver projetos ambiental e socialmente sustentáveis.

EIXO 5. IDENTIDADE E COMUNICAÇÃO MUTUALISTA

5.1 EVENTOS E CAPACITAÇÃO

- Dar continuidade ao programa das comemorações dos 850 anos de mutualismo, valorizando a sua dimensão histórica, social e cultural e reforçando a sua ligação ao presente e ao futuro do Movimento Mutualista.
- Promover uma Conferência na Assembleia da República, integrada no programa das comemorações dos 850 anos, como momento de reflexão e de afirmação pública e institucional do mutualismo, bem como duas conferências internacionais, que contribuam para a disseminação de experiências e conhecimentos potenciadores do desenvolvimento e modernização do movimento mutualista português.
- Preparar e concretizar o programa do Dia Nacional do Mutualismo, que constituirá o momento de encerramento das comemorações dos 850 anos.
- Prosseguir a realização dos principais encontros promovidos pela UMP, designadamente a Reunião Anual de Presidentes Mutualistas, o Encontro Nacional de Dirigentes Mutualistas e os ciclos de conferências e webinars de capacitação.
- Reforçar os eventos da UMP enquanto espaços de debate, formação, partilha de experiências e construção de respostas para os desafios do Movimento Mutualista.
- Promover e disseminar as boas práticas desenvolvidas pelas associações mutualistas através da atribuição e divulgação do Prémio Inovar Para Melhorar (PIPM).
- Valorizar o papel dos trabalhadores das associações mutualistas, atribuindo o Prémio Trabalhador do Ano.
- Distinguir personalidades e entidades que se notabilizam pelo seu percurso e pela importância do papel que desempenham na sociedade, com os Prémios Mutualismo e Solidariedade (categorias Nacional e Internacional) e Cidadania e Solidariedade.

5.2 COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

- Reforçar a comunicação pública do mutualismo, dando maior visibilidade ao contributo das mutualidades para a saúde, proteção social, solidariedade e desenvolvimento das comunidades.
- Aproveitar a projeção nacional e internacional associada aos 850 anos de mutualismo e à presidência portuguesa da UMM para aumentar a presença do Movimento Mutualista nos meios de comunicação social.
- Desenvolver campanhas de reconhecimento público do mutualismo, valorizando pessoas, histórias, serviços e projetos concretos das associações.
- Reforçar a comunicação digital da UMP e a presença do Movimento Mutualista nas redes sociais.

- Produzir conteúdos regulares que expliquem, de forma acessível, a identidade, os valores e a atualidade do mutualismo.
- Dar maior visibilidade às iniciativas e projetos desenvolvidos pelas associações mutualistas, promovendo a sua divulgação junto dos meios de comunicação social e do público em geral.
- Criar o podcast “850 segundos de mutualismo”, associando o formato às comemorações dos 850 anos e utilizando-o para divulgar histórias, protagonistas, projetos e temas relacionados com o Movimento Mutualista.
- Prosseguir a produção dos formatos audiovisuais “60 Segundos” e “ABC do Mutualismo”, adaptando os conteúdos aos diferentes públicos e plataformas digitais.
- Desenvolver conteúdos destinados aos públicos mais jovens, contribuindo para uma maior aproximação das novas gerações ao mutualismo.
- Promover conteúdos sobre mutualismo destinados aos estabelecimentos de ensino, valorizando a sua dimensão histórica, cívica e social.
- Divulgar os projetos nacionais e internacionais desenvolvidos ou apoiados pela UMP e pelas associações mutualistas.

5.3 PUBLICAÇÕES E RECURSOS DE DIVULGAÇÃO

- Assegurar a continuidade da Revista MUT, reforçando a abordagem a temas atuais e estratégicos para o futuro do mutualismo.
- Produzir conteúdos editoriais que contribuam para o conhecimento da realidade mutualista nacional e internacional.
- Prosseguir a edição semanal da Newsletter Correio Mutualista, assegurando informação regular sobre a atividade da UMP e das associações.
- Manter a produção dos conteúdos de informação dirigidos às associadas, com destaque para informação institucional, legislação, medidas públicas, oportunidades de financiamento, projetos e iniciativas relevantes para o setor.
- Atualizar e divulgar informação estatística e qualitativa sobre as associações mutualistas, contribuindo para uma melhor caracterização do Movimento Mutualista.
- Produzir materiais de apoio à divulgação do mutualismo e das iniciativas promovidas pela UMP.
- Pugar junto das associações mutualistas para o desenvolvimento de ações de promoção e desenvolvimento do mutualismo, da literacia financeira e em saúde junto das comunidades.
- Assegurar a produção dos documentos institucionais da UMP, designadamente o Programa de Ação e Orçamento e o Relatório e Contas.
- Promover a divulgação dos resultados e do impacto dos projetos nacionais e internacionais desenvolvidos pela UMP.

ORÇAMENTO PARA *2027*

ORÇAMENTO PARA 2027

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	U.M.P.	CENTRO INFANTIL DR. ANTÓNIO DA COSTA LEAL	CAPACITAÇÃO	INOVAÇÃO SOCIAL	TOTAL
Vendas e serviços prestados	1	17 500,00 €	613 620,82 €	- €	- €	631 120,82 €
Subsídios, doações e legados à exploração	2	484 013,54 €	- €	142 811,27 €	85 596,59 €	712 421,41 €
Fornecimentos e serviços externos	3	151 341,88 €	155 900,00 €	32 097,16 €	10 194,00 €	349 533,04 €
Gastos com pessoal	4	274 669,62 €	436 113,45 €	110 714,11 €	74 711,85 €	896 209,05 €
Outros Gastos e Perdas	5	5 000,00 €	- €	- €	- €	5 000,00 €
Resultado antes de depreciações e amortizações, gastos de financiamento e impostos		70 502,04 €	21 607,36 €	- €	690,74 €	92 800,14 €
Gastos / Reversões de depreciações e amortizações	6	36 737,00 €	1 857,00 €	- €	- €	38 594,00 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		33 765,04 €	19 750,36 €	- €	690,74 €	54 206,14 €
Juros e rendimentos similares obtidos	7	4 500,00 €	- €	- €	- €	4 500,00 €
Juros e gastos similares suportados	8	3 220,00 €	- €	- €	- €	3 220,00 €
Resultado antes de impostos		35 045,04 €	19 750,36 €	- €	690,74 €	55 486,14 €
Imposto sobre o rendimento do período		- €	- €	- €	- €	- €
Resultado líquido do período		35 045,04 €	19 750,36 €	- €	690,74 €	55 486,14 €

Notas ao orçamento:

Nota 1 – Vendas e Serviços Prestados

Nesta rubrica, no âmbito da UMP, encontram-se estimados os rendimentos relativos às quotizações e comparticipações das Associadas filiadas.

Quanto ao Centro Infantil Dr. António da Costa Leal., encontram-se projetados os rendimentos relativos aos serviços prestados às famílias e comparticipações do ISS, I.P..

Nota 2 – Subsídios, doações e legados à exploração

Foram estimados, nesta rubrica, os montantes relativos a subsídios à exploração atribuídos por entidades públicas.

No que respeita aos subsídios atribuídos pelas entidades públicas, foram estimados, nomeadamente, os seguintes:

- Comparticipação do Ministério do Trabalho Solidariedade e Segurança Social – Compromisso de Cooperação;
- Portugal 2030 no âmbito do desenvolvimento do Projeto de Capacitação;
- Portugal Inovação social, no âmbito do desenvolvimento do Projeto NORTE2030-FSE+-00497500.

Nota 3 – Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Os FSE previstos para 2027, dizem respeito às despesas ordinárias relativas ao normal e corrente funcionamento da UMP enquanto entidade representativa, ao funcionamento corrente da resposta social Creche do Centro Infantil Dr. António da Costa Leal e ao desenvolvimento dos projetos financiados.

Nota 4 – Gastos com Pessoal

Encontram-se registados, por estimativa, os gastos com pessoal que decorrem do normal funcionamento da atividade principal e secundária da UMP, bem como dos projetos financiados.

Nota 5 – Outros Gastos e Perdas

Estão previstos, nesta rubrica do orçamento, os outros encargos que advenham a ocorrer com a atividade representativa do movimento mutualista português.

Nota 6 – Gastos com depreciações e amortizações

Regista-se a estimativa de gastos relativos às depreciações dos ativos, ainda depreciables e amortizáveis, da UMP bem como do Centro Infantil Dr. António da Costa Leal.

Nota 7 – Juros e rendimentos similares obtidos

Nesta rubrica, encontram-se registados, previsivelmente, os juros obtidos fruto de aplicações financeiras, relativas a depósitos a prazo.

Nota 8 – Juros e gastos similares suportados

Encontram-se previstos, nesta rubrica, os juros suportados relativos aos financiamentos obtidos.

Coimbra, 22 de outubro de 2026

Conselho de Administração

Presidente – Luís Alberto de Sá e Silva

em representação de A Mutualidade de Santa Maria – Associação Mutualista

Vice-Presidente – João Filipe Cardoso Esteves

em representação da Associação de Socorros Mútuos “Protectora dos Artistas” de Faro

Vice-Presidente – Luís Filipe de Mendonça Cristina de Barros

em representação da MUDIP – Associação Mutualista Diplomática Portuguesa

Vice-Presidente – Augusto Manuel Fraga Magalhães Abreu

em representação da Associação de Socorros Mútuos Familiar Vimaranesse

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Excelentíssimas Associadas,

O Conselho Fiscal, no exercício das suas competências e funções previstas nos Estatutos da União das Mutualidades Portuguesas (UMP), apresenta o seu Parecer sobre o Programa de Ação e Orçamento para 2027, elaborado pelo Conselho de Administração.

É entendimento deste Conselho, que o Programa de Ação assenta na prossecução das atividades estatutariamente definidas. Na sua atividade principal, o Programa regista as atividades core da UMP, de representação, promoção e defesa do movimento mutualista português, no robustecimento das Associações Mutualistas e na capacitação orgânica. Enquanto atividade secundária, o Programa regista a corrente prossecução da resposta social Creche, desenvolvida no equipamento social “Centro Infantil Dr. António da Costa Leal”.

No âmbito do Orçamento, o Conselho Fiscal entende que o documento foi elaborado no pressuposto das atividades detalhadamente previstas no Programa de Ação, encontrando-se, os respetivos rendimentos e gastos, registados pelos montantes estimados necessários para o ordinário funcionamento da UMP, bem como do Centro Infantil Dr. António da Costa Leal.

PARECER: Em face do exposto, o Conselho Fiscal é de parecer favorável à aprovação do Programa de Ação e Orçamento para 2027, apresentado pelo Conselho de Administração.

Coimbra, 22 de outubro de 2026

Conselho Fiscal

Presidente – Armanda Isabel Pinto Taipa Pereira

em representação da Associação de Socorros Mútuos Freamundense

Vogal – Jorge Carlos da Conceição Cordeiro

em representação da Associação de Socorros Mútuos 1º de Dezembro

Vogal – Telma Patrícia Rodrigues Dinis

em representação da Associação de Socorros Mútuos Benaventense

